Prefeitura recebe visita do superintendente estadual do Banco do Brasil

Date : 24-01-2018

Prefeito Herzem Gusmão e secretários recebem o superintendente estadual do Banco Brasil, Carlos Motta (à direita, com o braço esticado), e sua comitiva.

A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista está ampliando o diálogo com o Banco do Brasil para que o serviço bancário oferecido na cidade fique ainda melhor. Na manhã desta quarta-feira (24), o prefeito Herzem Gusmão recebeu no Gabinete Civil o superintendente estadual da instituição, Carlos Motta, e sua comitiva.

Durante o encontro, o superintendente informou que já foi criada a Superintendência Bahia-Sul do Banco do Brasil, que engloba a região de Vitória da Conquista. Nesse formato, já estão em funcionamento as superintendências Sul, Norte, Oeste, Centro, Governo e Especializada. A ideia é descentralizar a atuação da Superintendência Estadual, de forma que o superintendente regional não se mantenha fixo em um município, mas acompanhe diretamente as ações da instituição em cada município de sua região.

“Vitória da Conquista, pela sua importância, seu protagonismo e sua pujança econômica, é um município que traz muitas alegrias para todos nós do Banco do Brasil e tem o reconhecimento de toda a sociedade baiana”, afirma o superintendente estadual, Carlos Motta.

Além disso, ele explica as consequências diretas da reformulação: “Estamos reforçando as agências do Banco do Brasil. Em Vitória da Conquista, as unidades já estão recebendo reforços em sua estrutura, com mais gerentes e mais funcionários, para que a gente esteja mais perto do município e da sociedade.”

De acordo com o prefeito Herzem Gusmão, o encontro foi positivo para estreitar o bom relacionamento entre o Governo Municipal e o Banco do Brasil. Além disso, o prefeito mostrou-

se satisfeito ao conhecer o projeto de zoneamento da instituição: “Fiquei alegre em saber que Conquista não foi penalizada quando perdeu a sua superintendência. A superintendência aqui da cidade tinha, no interior, o melhor desempenho de todas as cinco. Agora, a filosofia de regionalização do Banco do Brasil foi muito bem explicada.”